**BENEFÍCIO DE PRESTAÇÃO CONTINUADA – BPC: SEU IMPACTO NA VIDA DAS FAMÍLIAS E DO MUNICÍPIO DE VITÓRIA DA CONQUISTA**

**MÁRIO DE OLIVEIRA MARTINS**

**1 INTRODUÇÃO**

O principal objetivo deste artigo é aprofundar o conhecimento sobre o direito - socioassistencial - a renda mínima a partir do acesso ao Benefício de Prestação Continuada – BPC: seu impacto na vida das famílias e do Município de Vitória da Conquista. A busca pelo conhecimento deste tema traz à tona uma reflexão de uma realidade social complexa e que diante de reais desafios persiste na busca do resgate da dignidade humana. Ademais, é justo reconhecer os processos de convivência humana na atualidade e a importância do trabalho em equipe na diminuição dos problemas sociais.

Diante da complexidade do tema, procura-se aqui dialogar com a Constituição Brasileira, com a Carta Capital, com a LOAS, além de diversos teóricos como Medeiros, Veras, dentre outros.

O presente trabalho segue a seguinte estrutura: o que é o BPC, coleta de dados realizada através da pesquisa nos livros e internet, no período de 5 a 22 de setembro do ano de 2015, caracterização do Município com alguns dados, segundo o IBGE (2015) e o site da prefeitura (2015), dados estatísticos, economia, famílias cadastradas no Cadastro único, depois os dados do BPC no Município e finalmente análise da entrevista.

**2 DESENVOLVIMENTO**

É indiscutível a importância do Benefício de Prestação Continuada para a organização social, para as famílias beneficiárias e para o Município que o recebe. A expansão da renda familiar foi um grande avanço para a sociedade brasileira. Cada família que recebe o benefício se torna mais forte para assim fortalecer a sociedade. Os avanços em todos os setores são perceptíveis. Isso de percebe de forma bastante concreta no Município de Vitória da Conquista, no Estado da Bahia.

O programa de transferência de renda, o BPC, destina-se às pessoas que por direito sem condições de trabalho no passado e no presente, por idade avançada ou deficiência sofre as consequências de um sistema excludente. Mas este benefício está sendo a motivação para a sobrevivência de muitos cidadãos. Assim pronuncia a Constituição Federal de 1988 e o LOAS (1993):

O Benefício de Prestação Continuada (BPC), programa já mencionado, é um benefício não contributivo previsto na Constituição que auxilia com um salário mínimo mensal os idosos acima de 65 anos e pessoas com deficiências e incapacitadas para o trabalho, pertencentes à família com renda mensal inferior a um quarto do salário mínimo. O BPC objetiva, assim, proteger as pessoas idosas e as pessoas com deficiência, em face de vulnerabilidades decorrentes da velhice e da deficiência, agravadas pela insuficiência de renda, garantindo sustento e o acesso às demais políticas sociais e a outras aquisições. A instituição desse benefício tem como base a noção de que o mercado é incapaz de absorver aqueles cidadãos que não dispõem de condições de concorrência para o trabalho e, portanto, não podem contribuir para o sistema previdenciário. Desta forma, o BPC preencheu uma lacuna no sistema de proteção social brasileiro, incluindo nas políticas públicas uma parcela da população anteriormente desprovida de cobertura. A inclusão da garantia desse benefício na Constituição Federal de 1988 encerrou a etapa da conquista do direito e inaugurou o momento de sua efetivação.

Na coleta de dados realizada através da pesquisa nos livros e internet, no período de 5 a 22 de setembro do ano de 2015. Para a caracterização do Município alguns dados são imprescindíveis enfocar. O Município de Vitória da Conquista, segundo o IBGE (2015) e o site da prefeitura (2015) apresenta os seguintes dados estatísticos:

**Região econômica:** Sudoeste

**Superfície:** 3.204,5 km²

**Distritos:** Bate-Pé, Cabeceira da Jiboia, Cercadinho, Dantelândia, Iguá, Inhobim, José Gonçalves, Pradoso, São João da Vitória, São Sebastião e Veredinha.

**Altitude:** 923 m

**Relevo:** Planalto

**Bioma:** Caatinga e Mata Atlântica

**Bacia hidrográfica:** Bacia do Rio Pardo e Bacia do Rio de Contas

**Clima:** Subúmido a seco

**Temperatura média:** 20°C

**PIB (R$ bilhões):** 3.469

**IDH:** 0,708

**População total:** 315.884 habitantes (Estimativa 2012)

**dPopulação Urbana**: 274.739  
**População Rural**: 32.127

**Homens** – 147.879  
**Mulheres** – 158.987

**Figura 1: Fonte:** [**http://www.pmvc.ba.gov.br/v2/economia/**](http://www.pmvc.ba.gov.br/v2/economia/)**>. Acesso em 05.09.2015.**

A economia é um campo sempre necessário ser avaliado aqui. Falar de economia segundo o site da Prefeitura de Vitória da Conquista (2015) ajuda a analisar e comparar o impacto financeiro:

Vitória da Conquista possui a 6ª maior economia da Bahia, com participação de 2,29% no Produto Interno Bruto (PIB) estadual. O PIB é a soma de valores de todos os serviços e bens produzidos em determinado local e período, além de ser o principal indicador do crescimento econômico de uma região.

No ano de 2009, as riquezas produzidas em solo conquistense geraram R$ 3,142 bilhões, um aumento de 18,5% em relação ao ano de 2008. Em dez anos, de 1999 a 2009, o PIB municipal apresentou um crescimento superior a 340%. Esse crescimento se baseia na expansão de um grande conjunto de atividades.

O destaque está no setor de serviços, responsável por mais de 70% do PIB do município. Nessa área, o município ocupa a 6ª posição no Estado, com R$ 2,224 bilhões acumulados em 2009. O comércio forte e dinâmico e os serviços educacionais e os de saúde contribuem de maneira fundamental para o desenvolvimento desse setor.

A construção civil é outro vetor de crescimento, principalmente nos últimos cinco anos e em especial após a implementação, por parte do Governo Federal, do programa Minha Casa Minha Vida. O setor tem grande participação na geração de empregos, com fortalecimento do mercado local.

Diante desse cenário, de acordo com a Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), a expectativa é de que nos próximos anos o município se torne a 5ª maior economia estadual. Ainda, segundo a SEI, o crescimento diversificado possibilita a chegada de novos empreendimentos, seja no segmento industrial – indústria de transformação e extração mineral – seja no setor de serviços – escolas, universidades, hospitais.

**Figura 2: Fonte:** [**http://www.pmvc.ba.gov.br/v2/economia/**](http://www.pmvc.ba.gov.br/v2/economia/)**>. Acesso em 06.09.2015.**

### Segundo as informações sociais do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (2015), os dados assim são expressos:

No Município de Vitória da Conquista/BA, o total de famílias inscritas no Cadastro Único em junho de 2015 era de 52.615 dentre as quais:

23.522 com renda per capita familiar de até R$77,00;

10.243 com renda per capita familiar entre R$77,00 e R$ 154,00;

13.238 com renda per capita familiar entre R$ 154,00 e meio salário mínimo;

5.612 com renda per capita acima de meio salário mínimo.

O Programa Bolsa Família (PBF) é um programa de transferência condicionada de renda que beneficia famílias pobres e extremamente pobres, inscritas no Cadastro Único. O PBF beneficiou, no mês de setembro de 2015, 27.184 famílias, representando uma cobertura de 102,4 % da estimativa de famílias pobres no município. As famílias recebem benefícios com valor médio de R$ 161,25 e o valor total transferido pelo governo federal em benefícios às famílias atendidas alcançou R$ 4.383.553,00 no mês.

Em relação às condicionalidades, o acompanhamento da frequência escolar, com base no bimestre de maio de 2015, atingiu o percentual de 96,0%, para crianças e adolescentes entre 6 e 15 anos, o que equivale a 28.916 alunos acompanhados em relação ao público no perfil equivalente a 30.122. Para os jovens entre 16 e 17 anos, o percentual atingido foi de 92,8%, resultando em 5.551 jovens acompanhados de um total de 5.979.

Já o acompanhamento da saúde das famílias, na vigência de junho de 2015, atingiu  95,6 %, percentual equivale a 26.795 famílias de um total de 28.027 que compunham o público no perfil para acompanhamento da área de saúde do município.

**Figura 3 – Fonte: Ministério Social e Combate à fome (2015). Disponível em:<**[**http://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/RIv3/**](http://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/RIv3/)**.>Acesso em 15.09.2015.**

Os resultados sobre o BPC no Município em pauta, podem ser consultados na tabela abaixo:

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| Benefício de Prestação Continuada (BPC) – beneficiá-rios e valores repassados por município pagador - Total de Beneficiá-rios | Benefício de Prestação Continuada (BPC) - beneficiários e valores repassados por município pagador - Valor Total Repassado | Renda Mensal Vitalícia (RMV) - beneficiários e valores repassados por município pagador - Total de Beneficiá-rios | Renda Mensal Vitalícia (RMV) - beneficiários e valores repassados por município pagador - Valor Total Repassado | Pessoas | Valor Total |
| 11.522 | 98.573.332,84 | 350 | 3.166.007,24 | 11.872 | 101.739.340,08 |

**Figura 4: Fonte – Disponível em:**[**http://mds.gov.br/menu-de-relevancia/Filtros%20de%20Pesquisa#b\_start=0&c4=BPC+DE+VIT%C3%93RIA+DA+CONQUISTA-BA.**](http://mds.gov.br/menu-de-relevancia/Filtros%20de%20Pesquisa#b_start=0&c4=BPC+DE+VIT%C3%93RIA+DA+CONQUISTA-BA.)**Acesso em 08.09.2015.**

Após a realização do levantamento sobre o Benefício de Prestação Continuada – BPC no Município de Vitória da Conquista, foram investigadas duas dimensões relacionadas ao Benefício: O Impacto na qualidade de vida das famílias beneficiarias e o Impacto financeiro no município são enormes. A qualidade de vida melhora, melhora todo o município. Dos cento e um milhões injetados na economia do município transforma a vida de todos. As pessoas beneficiadas somam um total de 11.872, porque são pessoas que apresentam condições de baixa renda, assim são amparadas e protegidas.

Depois de colher os dados bibliográficos e estatísticos foi elaborado o roteiro da entrevista. Esta com a assistente social e a mesma apresentou respostas às questões sociais, de forma abrangente. Segundo a assistente social o perfil dos beneficiários são bem distribuídos e não há problemas sobre cada categoria:

Qual o impacto do BPC na qualidade de vida das famílias beneficiárias e quais os grupos são mais bem atendidos entre idosos, pessoas com deficiência, crianças, adolescentes, adultos, urbano e rural, no Município de Vitória da Conquista?

Resposta: Todas as categorias, idosos, pessoas com deficiência, crianças, adolescentes, adultos, urbano e rural, no Município são bem distribuídos, de forma justa e nenhuma norma é descuidada. Todos são atendidos conforme a orientação legal e as leis são respeitadas. A qualidade de vida dessas pessoas é sempre um fator de ascensão. Cada vez mais essa qualidade aumenta. O BPC traz novas e boas perspectivas de vida e esperanças para as pessoas.

É importante salientar que a resposta da assistente social é bastante singular. Isso nos informa sobre as necessidades físicas e materiais que as classes beneficiadas pelo BPC e o grande impacto na qualidade destas. A resposta deixa transparecer algo comum e demonstra que o município não tem características muito desproporcionais, indicando um bom resultado. Algo que chama muito a atenção é a ascensão social das pessoas.

Durante a entrevista, disse ainda a assistente social: Qual o impacto financeiro no Município de Vitória da Conquista? Resposta: O Município cresce economicamente e todas as pessoas são beneficiadas, dentre comércio, indústrias e isso se percebe que o BPC não é apenas para as famílias beneficiadas, mas é um grande impacto financeiro no conjunto da sociedade municipal.

Na perspectiva de Veras (2006) os Programas de Transferência de Renda no Brasil causam grandes Impactos sobre a Desigualdades. A vida é um longo caminho. Nesse caminho é-nos dada a oportunidade de fazer a experiência da tristeza e da alegria, das trevas e da luz, da carência e da plenitude. Durante os últimos anos o processo de ascensão social é sempre crescente.

Quando perguntada “Qual a maior dificuldade dos beneficiários em adquirir o BPC?” Resposta: A maior dificuldade é em passar por toda a burocracia que envolve o programa, para ter que provar a necessidade, concretamente. Ao analisar esta resposta pode-se dizer que ainda há certa burocracia para receber o BPC. Entretanto a ninguém é negado o benefício.

Na ótica de Tomazi (2010, p. 09) o processo de socialização humana está avançando constantemente e isso é algo positivo:

O indivíduo nunca teve tanta importância nas sociedades como nos dias de hoje. Quando analisamos as diversas formas de sociedade e como elas se organizaram historicamente, percebemos que só na modernidade a noção de indivíduo ganhou relevância. Entre os povos antigos, pouco valor se dava à pessoa única. A importância do indivíduo estava inserida no grupo a que pertencia (família, Estado, clã, etc.). Basta analisar as sociedades tribais (indígenas), as da antiguidade (grega e romana) e a medieval: apesar das diferenças naturais entre os indivíduos, não havia sequer a hipótese de pensar em alguém desvinculado de seu grupo. A ideia de indivíduo começou a ganhar

força no século XVI, com a Reforma Protestante. Esse movimento religioso definia o homem como um ser criado à imagem e semelhança de Deus, com quem podia se relacionar sem a necessidade de intermediários — no caso, os clérigos cristãos. Isso significava que o ser humano, individualmente, passava a ter “poder”. Mais tarde, no século XVIII, com o desenvolvimento do capitalismo e do pensamento liberal, a ideia de indivíduo e de individualismo firmou-se definitivamente, pois se colocava a felicidade humana no centro das atenções. Não se tratava, entretanto, da felicidade como um todo, mas de sua expressão material. Importava o fato de a pessoa ser proprietária de bens, de dinheiro ou apenas de seu trabalho. No século XIX essa visão estava completamente estabelecida, e a sociedade capitalista, consolidada.

Esta análise é pertinente. Muitas pessoas ainda confunde os termos e atrapalha quando se fala em indivíduo. É necessário perceber nesta análise que a valorização do ser se deu de forma gradativa. Na história da humanidade a cidadania, que é o uso dos direitos e deveres do cidadão, nunca foi tão bem assumida pelo indivíduo. Esse processo de traz autonomia para as pessoas agirem. É preciso sair da passividade, da concepção massificada de pessoa. Os conceitos fizeram da pessoa, em alguns processos históricos, uma marionete que cumpria apenas comandos dos considerados burgueses. Essa realidade hoje está mudando, as pessoas estão mais conscientes e isso significa independência.

As duas últimas perguntas da entrevista foram: O que é necessário para o indivíduo ser incluído no Programa de Transferência de Renda? Resposta: A pessoa deve estar cadastrada no CADASTRO ÚNICO e ter as características do LOAS e da Constituição. O que é necessário para fazer o cadastro único? Resposta: A pessoa deve procurar o CRAS - Centro de Referência da Assistência Social mais próximo de sua residência, levar todos os documentos e requerer o BPC.

Percebe-se que analisar estas respostas é ver que o município está de acordo com as leis e os beneficiários estão sendo respeitados, de acordo com seus direitos.

Na concepção social do sociólogo estadunidense Mills (1959, p. 38) é necessário fazer uma análise econômica e política de forma profunda:

(...)se numa cidade de 100 mil habitantes poucos indivíduos estão sem trabalho, há um problema pessoal, que pode ser resolvido tratando as habilidades e potencialidades de cada um. Entretanto, se em um país com 50 milhões de trabalhadores 5 milhões não encontram emprego, a questão passa a ser social e não pode ser resolvida como um problema individual. Nesse caso, a busca de soluções passa por uma análise mais profunda da estrutura econômica e política dessa sociedade.

É grandioso esse pensamento. É preciso o ser humano pensar no bem estar de todos. Os problemas são de todos. Uma sociedade deve ser solidária, organizada política e economicamente para que a questão social seja uma preocupação unânime. Ser humano é ser capaz de se transformar em conjunto.

**CONCLUSÃO**

O trabalho aqui realizado e documentado sobre o BPC no Município de Vitória da Conquista, obteve o resultado esperado. Todos os dados, a pesquisa nos livros e internet, a caracterização do Município com dados do IBGE (2015) e o site da prefeitura (2015), dados estatísticos, economia, famílias cadastradas no Cadastro único, os dados do BPC no Município e finalmente análise da entrevista, tudo foi muito bom para perceber a quão admirável é o processo amplo socioassistencial.

Convém oferecer uma proposta de instrumentalização das novas estratégias de diagnóstico social do município, na tentativa de sempre mais melhorar a qualidade de vida das pessoas. As categorias contempladas pelo BPC crescerão com qualidade e o município terá cada vez mais um impacto econômico e autossustentável grandioso. A oportunidade de inserir essa nova maneira de motivar a busca do crescimento das pessoas é fundamental para a sociedade.

Dois sentimentos resumem este trabalho: gratuidade e alteridade. Cada passo dado na busca de resposta sobre o BPC foi um desafio e isso foi transformado em gratuidade, em agradecimento pela oportunidade de conhecer os dados estatísticos de vida das pessoas que carecem de atenção especial e sofre de déficit do passado, talvez por uma educação que se transformou em dinheiro ou economia, talvez por descuido de outrem ou quiçá, por uma barreira inata. A alteridade foi outro sentimento forte, num mundo hodierno onde se esvazia o amor ao próximo e se globaliza a indiferença, perceber no outro um ser em processo e repleto de possibilidades e limites que poderá no futuro ser um vencedor, isso é bom demais. Tudo isso foi a soma dos passos dados na busca da solução de alguns problemas de cunho social ou ao tentar diminuir a dor do sofrimento de alguém impotente, além de poder compreender esse fator humano.

O maior poder do ser humano é sua capacidade de conviver com as diferenças com sucesso e vencê-las. A partir das dificuldades encontradas pelas pessoas, foi percebida uma nova saída e solução para os problemas humanos. Conviver com pessoas que necessitam de carinho, de atenção e respeito pelos seus direitos é gratificante. A experiência que pode experimentar é uma proposta de trabalho de alto nível para o serviço social.

**REFERÊNCIAS**

**BRASIL. Lei 8.213/91. Dispõe sobre os Planos de Benefícios da Previdência Social.** Disponível em: <http://w.planalto.gov.br/ccivil\_03/leis/l8213cons.htm>. Acesso em: 09 Setembro 2015.

**Carta Capital. O Sucesso dos Programas de Transferência de Renda.** 2011. Disponível em:<http://www.cartacapital.com.br/politica/tina-rosenberg-o-sucesso-dos-programas-de-transferencia-de-renda.>Acesso em 10.09.2015.

**Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**.

**Lei Orgânica da Assistência Social - LOAS**. Lei 8742, de 07.12.1993.

**Ministério Social e Combate à fome (2015).** Disponível em:<<http://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/RIv3/>.>Acesso em 15.09.2015.

Disponível em:<[Fontes: IBGE, informações 2013](http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1)Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD);Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI); Livro “A Conquista dos Coronéis” (Durval Lemos Menezes)>.Acesso em 20.09.2015.

**Disponível em:**<http://mds.gov.br/menu-de-relevancia/Filtros%20de%20Pesquisa#b_start=0&c4=BPC+DE+VIT%C3%93RIA+DA+CONQUISTA-BA.>Acesso em 08.09.2015.

MEDEIROS, Marcelo. **Transferência de Renda no Brasil. Novos Estudos 79.** 2007. Disponível em:<Site: http://www.scielo.br/pdf/nec/n79/01.pdf.>Acesso em 11.09.2015.

MILLS, C. Wright. **A Imaginação Sociológica**. São Paulo: Saraiva, 1959.

Soares, Fabio Veras. **Programas de Transferência de Renda no Brasil: Impactos sobre a Desigualdades.** Brasília. 2006. Disponível em:<Site: http://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/TDs/td\_1228.pdf.>Acesso em 12.09.2015.

TOMAZI, Nelson Dacio. **Sociologia**. São Paulo: Saraiva, 2010.

**ANEXOS**

**ANEXO I - ROTEIRO PARA ENTREVISTA COM ASSISTENTE SOCIAL**

1.Qual o impacto do BPC na qualidade de vida das famílias beneficiárias e quais os grupos são mais bem atendidos entre idosos, pessoas com deficiência, crianças, adolescentes, adultos, urbano e rural, no Município de Vitória da Conquista?

2.Qual o impacto financeiro no Município de Vitória da Conquista?

3.Qual a maior dificuldade dos beneficiários em adquirir o BPC?

4.O que é necessário para o indivíduo ser incluído no Programa de Transferência de Renda?

5.O que é necessário para fazer o cadastro único?

**Figura 5: Fonte: Criada pelo autor (2015).**

**ANEXO II - ENTREVISTA COM ASSISTENTE SOCIAL**

**1.Qual o impacto do BPC na qualidade de vida das famílias beneficiárias e quais os grupos são mais bem atendidos entre idosos, pessoas com deficiência, crianças, adolescentes, adultos, urbano e rural, no Município de Vitória da Conquista? Resposta:** Todas as categorias, idosos, pessoas com deficiência, crianças, adolescentes, adultos, urbano e rural, no Município são bem distribuídos, de forma justa e nenhuma norma é descuidada. Todos são atendidos conforme a orientação legal e as leis são respeitadas. A qualidade de vida dessas pessoas é sempre um fator de ascensão. Cada vez mais essa qualidade aumenta. O BPC traz novas e boas perspectivas de vida e esperanças para as pessoas.

**2.Qual o impacto financeiro no Município de Vitória da Conquista? Resposta:** O Município cresce economicamente e todas as pessoas são beneficiadas, dentre comércio, indústrias e isso se percebe que o BPC não é apenas para as famílias beneficiadas, mas é um grande impacto financeiro no conjunto da sociedade municipal.

**3.Qual a maior dificuldade dos beneficiários em adquirir o BPC? Resposta:** A maior dificuldade é em passar por toda a burocracia que envolve o programa, para ter que provar a necessidade, concretamente.

**4.O que é necessário para o indivíduo ser incluído no Programa de Transferência de Renda? Resposta:** A pessoa deve estar cadastrada no CADASTRO ÚNICO e ter as características do LOAS e da Constituição.

5.**O que é necessário para fazer o cadastro único? Resposta:** A pessoa deve procurar o CRAS - Centro de Referência da Assistência Social mais próximo de sua residência, levar todos os documentos e requerer o BPC.

**Figura 6: Fonte: Criada pelo autor (2015).**

**ANEXO III - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO**

**(OMITIDO)**